

- MARCELO NUNES DE SOUZA
- JORGE LUIZ PESSOA FARIA
- ANTÔNIO NUNES RAMALHO FILHO
- MARIA DO AMPARO COUTINHO
- RYVO MATIAS PIRES DOS SANTOS
- JOÃO MARTINS DE SOUZA NETO
- WILDE FERRAZ FERNANDES
- FRANCISCO JAYME DE AGUIAR NETO
- JOSÉ JOÃO DE BARROS
- ETHEL NEYRI DE OLIVEIRA CAMILO
- VERA LÚCIA COELHO SANTANA
- JOSÉ RICARDO DE ALMEIDA
- SUDÁRIO LUIZ HEMÉTRIO DE MENEZES
- JOSÉ BARBOSA DOS REIS
- EDUARDO BAIOCCHI DE MACÊDO
- FLÁVIA MARIA RIBEIRO CANTAL
- LUIZ ALEXANDRE NEVES LOPES
- JOSÉ TADEU RODRIGUES PEREIRA
- LEONTINO JOSÉ VIEIRA BARBOSA
- MARCELO BORBA NÓBREGA DE VASCONCELOS
- JOSÉ FERRUCIO DA SILVA
- MIRIAM PEREIRA CONDE
- ANDRÉ LUIZ GÔES DE OLIVEIRA
- SÉRGIO ROBERTO DAMASCENO PAULA
- FRANCISCO SOLANO ULHÔA BOTELHO
- PAULO CÉZAR CARNEIRO
- ADRIANE BORJA RODRIGUES SILVA

PORTARIA Nº 195/92  
de 09.09.92  
Proc. nº 004/92

DISPENSA, a pedido, a partir de 02.09.92, CLESIONE ALVES GOMES, Técnica de Administração Pública, 3ª Classe, Padrão I, do cargo de Assistente-Área de Gabinete, com lotação no Gabinete da Diretoria-Geral de Administração.

PORTARIA Nº 196/92  
de 09.09.92  
Proc. nº 004/92

DESIGNA ORLANDO OLIVEIRA DE SOUZA, Auxiliar de Administração Pública, Classe Única, Padrão V, para exercer, a partir de 01.09.92, o encargo de Auxiliar-Área de portaria.

PORTARIA Nº 197 DE 09 DE SETEMBRO DE 1992.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 84, inciso XXXIII, do Regimento Interno, aprovado pela Resolução-TCDF nº 38, de 30 de outubro de 1990, e tendo em vista o que consta do processo nº 2196/86,

R E S O L V E:

Art. 1º - ALTERAR no Volume V do MANUAL DE SERVIÇO - Orientações Básicas para o acompanhamento do Projetos de Obras e Serviços de Engenharia, aprovado pela Portaria nº 146, de 06 de novembro de 1986, a parte referente a Relatórios de Contratos e Convênios, conforme modelos "A" a "C" constantes desta Portaria.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

MARLI VINHADELI PAPADÓPOLIS  
Vice-Presidente no exercício da  
Presidência

RELATÓRIOS (modelos e instruções para elaboração)I - CONTRATOS E CONVÊNIOS SELECIONADOS PARA ACOMPANHAMENTO DE SUA EXECUÇÃO

Para a instrução de convênios e contratos selecionados para fiscalização físico-financeira, compreendendo exame da legalidade e acompanhamento da execução do ajuste, deverá ser utilizado um dos cinco modelos de relatório a seguir, conforme o caso:

- Modelo "A": exame da legalidade de convênios e 1ª etapa de fiscalização e controle do ajuste;
- Modelo "B": celebração de aditivos, 2ª e subsequentes etapas de fiscalização e controle da execução de convênios e/ou celebração de aditivos;
- Modelo "C": registro dos contratos decorrentes de convênios selecionados para acompanhamento (controle de amostragem);
- Modelo "D": exame da legalidade de contratos e 1ª etapa de fiscalização e controle;
- Modelo "E": 2ª e subsequentes etapas de fiscalização e controle de execução de contratos.

Os referidos modelos objetivam, fundamentalmente, dar uniformidade às instruções e, conseqüentemente, proporcionar me

TÍTULO	CAPÍTULO	
ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA <u>RELATÓRIOS</u>	I	
	SEÇÃO	PAG.
	-	01

thoria na apresentação dos resultados das verificações realiza das, demonstrando, inclusive, a abrangência dos procedimentos de análise.

Os modelos, visam preliminarmente demonstrar, sinteticamente, as condições ajustadas e o andamento do convênio ou contrato, permitindo o pronto conhecimento da situação por aqueles a quem se destina o relatório. São constituídos de campos para fornecimento de informações básicas sobre o ajuste e sua posição atualizada, colhidas do respectivo termo, documentos complementares, processos examinados e verificações efetuadas.

No campo próprio para avaliação dos aspectos analisados, a última coluna destina-se à enumeração dos esclarecimentos necessários, que deverão constar das conclusões do relatório. É oportuno ressaltar que o esclarecimento é indispensável na hipótese do procedimento em foco ser considerado "irregular", mas cabe também no caso de ser achado "regular", para fornecimento de subsídios à apreciação superior ou aclaramento de situações dúbias.

Embora os modelos elaborados objetivem, também, guiar a instrução, orientando as verificações, assegurando a abrangência da análise e facilitando a apresentação dos resultados obtidos, os aspectos examinados não devem ser considerados, pelos examinadores, como elementos de informação suficientes. Foram previstos, nos formulários, apenas aqueles que devem, obri

TÍTULO	CAPÍTULO	
ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA <u>R E L A T Ó R I O S</u>	I	
	SEÇÃO	PAG.
	-	02

gatoriamente, ser analisados, observadas as normas sobre a matéria, cabendo aos encarregados dos trabalhos de fiscalização e controle aprofundar-se nas verificações o quanto for necessário, de acordo com a situação encontrada.

É importante, pois, que o servidor não se acomode e nem se limite ao fundamental, mas procure realizar um exame completo de todos os aspectos que envolvam os ajustes que visem obras e serviços de engenharia, valendo-se dos seus conhecimentos, consulta ao roteiro de procedimentos de verificação e às normas aplicáveis, doutrina existente, capacidade de interpretação, indagação, raciocínio, bom senso, etc.

A terceira parte do relatório é destinada às informações sobre os trabalhos de controle externo desenvolvidos, à abordagem dos atos e fatos relevantes e aos esclarecimentos complementares, numerados anteriormente na coluna própria. Deve-se levar em conta que as etapas de fiscalização e controle são sucessivas e que os dados relativos à execução do ajuste precisam ser relatados de forma a propiciar o encadeamento dos trabalhos, ou seja, a continuidade do acompanhamento a partir dos elementos fornecidos.

A última parte compõe-se de conclusões sobre a matéria examinada e sugestões cabíveis, em face do que foi apurado, que devem ser apresentadas de forma clara, precisa e objetiva. A manifestação dos encarregados dos trabalhos de con

TÍTULO	CAPÍTULO	
ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA R E L A T Ó R I O S	I	
	SEÇÃO	PÁG.
	-	01

controle externo sobre a regularidade ou não dos procedimentos verificadas é obrigatória e necessita ser fundamentada.

TÍTULO	CAPÍTULO	
ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA RELATÓRIOS	I	
	SEÇÃO	PAG.
	-	04

II - CONTRATOS E CONVÊNIOS NÃO SELECIONADOS PARA ACOMPANHAMENTO DE SUA EXECUÇÃO

Os formulários modelos "F" e "C" destinam-se à instrução de convênios e contratos não selecionados para acompanhamento físico-financeiro, cujo exame restringe-se à regularidade de formal do ajuste.

O modelo "F", que contém a análise do ajuste, aplica-se à instrução do instrumento inicial. Para o exame das alterações contratuais deve ser utilizado o modelo "C", que, além de comportar a análise da alteração, demonstra a evolução do convênio ou contrato.

Assim como os modelos destinados aos ajustes selecionados para acompanhamento físico-financeiro, os acima referidos também contam com campo próprio para avaliação dos aspectos verificados. Na última coluna devem ser apontados, se necessários, os esclarecimentos que constarão da segunda parte do relatório, indispensáveis na hipótese do item em foco ser considerado "irregular" e optativas no caso de regularidade.

Nesses formulários foram previstos, da mesma forma, apenas os aspectos que devem, obrigatoriamente, ser analisados, observadas as normas sobre a matéria. Fica, portanto, ao encargo do informante expor outros fatos que entender relevante sobre a matéria em exame.

TÍTULO	CAPÍTULO	
ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA RELATÓRIOS	II	
	SEÇÃO	PAG.
	-	01

Não havendo esclarecimentos a serem prestados ou outros aspectos contratuais dignos de registro, é dispensável a segunda parte do relatório. É oportuno, todavia, lembrar que a contribuição pessoal enriquece o trabalho e concorre para o aprimoramento profissional do servidor.

TÍTULO	CAPÍTULO	
ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA R E L A T Ó R I O S	II	
	SEÇÃO	PAG.
	-	02

### III - DOCUMENTOS QUE DEVERÃO INTEGRAR O PROCESSO

O exame de documentos deve ser realizado "in loco", evitando-se a requisição de cópias xerografadas. É necessário, contudo, constar dos autos as seguintes peças, no caso de convênios e contratos selecionados para fiscalização físico-financeira:

- 1) inteiro teor do termo de ajuste e dos aditivos;
- 2) nota de empenho da despesa;
- 3) ordem de serviço para execução da obra/serviço;
- 4) cronograma físico-financeiro;
- 5) ficha atualizada de controle de convênio/contrato, obtida em cada etapa de fiscalização e controle;
- 6) termo de recebimento definitivo da obra/serviço;
- 7) documentos que comprovem irregularidades detectadas e apontadas; e
- 8) outros documentos considerados indispensáveis, a critério dos servidores.

Observação: no que couber, devem ser juntadas as peças indicadas tanto do ajuste principal como dos contratos dele decorrentes que forem escolhidos para acompanhamento.

Em se tratando de convênios e contratos não selecionados para fiscalização físico-financeira, basta o inteiro teor do termo do ajuste e a nota de empenho correspondente, se o seu encaminhamento ao Tribunal for obrigatório.

TÍTULO	CAPÍTULO	
ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA  <u>R E L A T Ó R I O S</u>	III	
	SEÇÃO	PAG.
	-	01

MODELOS DE RELATÓRIOS

- Modelos "A" a "E" - destinados a contratos e convênios selecionados para acompanhamento físico-financeiro de sua execução.
- Modelos "F" e "G" - destinados a contratos e convênios não selecionados para acompanhamento de sua execução.

**MODELO "C"**

Este formulário objetiva acompanhar e controlar de forma mais abrangente os Convênios celebrados pelo Governo do Distrito Federal-GDF, com os diferentes órgãos no que diz respeito à área de atuação desta Inspeção.

Este modelo registrará os contratos de execução selecionados para acompanhamento e controle.

Os campos de 01 a 09 serão preenchidos conforme segue:

**ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO**

CAMPO 01 - Número do contrato

CAMPO 02 - Data da assinatura do contrato

CAMPO 03 - Empresa contratada

CAMPO 04 - Objeto do contrato (síntese)

CAMPO 05 - Valor inicialmente pactuado

CAMPO 06 - Vigência

CAMPO 07 - Número do processo no TCDF

CAMPO 08 - Tem por finalidade registrar os aditamentos efetuados no contrato original durante a sua vigência, composto dos seguintes subcampos:

TP - Será representado pelos seguintes códigos:

01 - prorrogação de prazo

02 - alteração de valor

03 - alteração/inclusão de objeto

04 - termo de retificação

05 - termo de re-ratificação

06 - termo de rescisão

07 - outros

CAMPO 09 - Observações Gerais

OBS.: - As informações relativas a situação de cada processo originário do convênio será conhecida através do sistema de controle de processos;

- Destacamos que o Lay-Out apresentado, poderá sofrer modificações com a efetiva utilização, visando adequá-lo às necessidades da inspetoria.

## (MODELO "A")

TCDF - 3º ICE

RELATÓRIO Nº:

PROCESSO Nº:

## 1. ANÁLISE DO AJUSTE

Convênio nº	Data de assinatura:	Vigência/Execução (datas de início e fim):		
Partes convenentes/contratantes:				
Objeto:				
Valor:	Forma de pagamento especificada:			
Cr\$				
Origem de recursos:	Projeto ou atividade:	Elemento de despesa:		
ASPECTOS VERIFICADOS		AVALIAÇÃO		
		Regular	Irregular	Excl. nº:
a) Adequação da despesa à finalidade do órgão ou entidade.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
b) Fonte de recursos e classificação orçamentária da despesa.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
c) Valor empenhado e enquadramento das normas relativas a empenho de despesa.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
d) Consonância do ajuste e seus termos com os dispositivos sobre a matéria.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
e) Designação do executor do ajuste.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
f) Observância dos prazos de publicação e/ou encaminhamento ao Tribunal.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
g) Outros fatos relevantes.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—

## 1.1. RESULTADO DA 1ª ETAPA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Período abrangido:	Valor Comprometido:	Saldo não comprometido:
De: a	Cr\$	Cr\$
Valor pagº, excl. T.A.:	Valor pagº da Taxa de Administração:	
Cr\$	Cr\$	

(MODELO "B")

TCDF - 3ª ICE

RELATÓRIO Nº:

1. DEMONSTRATIVO DO ANDAMENTO DO AJUSTE

PROCESSO Nº:

1.1. INSTRUMENTO INICIAL:

Convênio:	Data de assinatura: Vigência/Execução (datas de início e fim):	
Partes convenentes/contratantes:		
Objeto:		
Valor: Cr\$	Forma de pagamento especificada:	
Origem de recursos:	Projeto ou atividade:	Elemento de despesa:

1.2. ALTERAÇÕES OCORRIDAS ATÉ

(data do fim da inspeção):

De recursos:
De prazo:
Outras:

1.3. RESULTADO DA ETAPA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

ASPECTOS VERIFICADOS	AVALIAÇÃO		
	Regular	Irregular	Excl. nº
a) Legalidade das alterações ocorridas e regularidade formal.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
b) Fonte de recursos, empenho da despesa e cumprimento das normas pertinentes.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
c) Observância dos prazos de publicação e/ou encaminhamento ao Tribunal.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—

1.4. SITUAÇÃO ATUAL (valores acumulados, inclusive os desta etapa fiscalizada):

Valor total do ajuste:	Vigência/Execução (datas de início e fim):	
Período abrangido:	Valor comprometido:	saldo não comprometido:
Valor pago, excl. T.A.	Valor pago de Taxa de Administração	



TCDF - 3ª TCE

(MODELO "D")

RELATÓRIO Nº

PROCESSO Nº

## 1. ANÁLISE DO AJUSTE

Contrato Nº:	Data de Assinatura:	Prazo de execução: De _____ a _____	
Partes contratantes:			
Objeto:			
Valor: Cr\$	Forma de pagamento:		
Fonte de recursos	Projeto ou atividade:	Elemento de despesa:	
Modalidade e nº da licitação:	Garantia contratual e % de reforços: Cr\$		
ASPECTOS VERIFICADOS	AVALIAÇÃO		
	Regular	Irregular	Excepcional?
a) Adequação da despesa à finalidade do órgão ou entidade.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
b) Titularidade do terreno onde se localiza a obra ou serviço.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
c) Projetos de engenharia e especificações complementares dos trabalhos a realizar.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
d) Fonte de recursos e classificação orçamentária da despesa.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
e) Valor orçamentário e comprometido das contas relativas a empenho de despesa.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
f) Modalidade de licitação e desenvolvimento do processo licitatório.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
g) Compatibilidade do preço vencedor com o orçamento de custo da obra ou serviço.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
h) Conformidade dos termos do ajuste com os do edital e outras normas sobre a matéria.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
i) Cumprimento das normas sobre reajustamento de preços, se previsto.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
j) Observância dos prazos de publicação e/ou encaminhamento ao Tribunal.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
l) Prazo de validade da garantia contratual.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
m) Cronograma físico-financeiro.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
n) Alvará de construção ou licenciamento prévio.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
o) Outros fatos relevantes.....			—

Continuação (MODELO "D")

## 2. RESULTADO DA ETAPA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Período abrangido:	Atas do ex. fis. - livro:	Reforço de garan. contratual	
De _____ a _____		Cr\$ _____	
Valor pp, excluído reaj.:	Valor pago de reajustamento:	Saldo existente:	
Cr\$ _____	Cr\$ _____	Cr\$ _____	
Alterações contratuais ocorridas no período:			
ASPECTOS VERIFICADOS	AVALIAÇÃO		
	Regular	Irregular	Esclar. nº
a) Legalidade das alterações contratuais ocorridas e regularidade formal.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
b) Observância dos prazos de publicação e/ou encaminhamento ao Tribunal.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
c) Pagamentos efetuados no período.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
d) Reajustamentos de preços.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
e) Reforços de garantia contratual.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
f) Recolhimento dos encargos trabalhistas e previdenciários, no caso de comprovação parcelada.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
g) Contrasteação físico-financeira.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
h) Aumento da obra ou serviço.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
i) Outros fatos relevantes.....			—
<u>NO CASO DE ENCERRAMENTO DO AJUSTE</u>			
j) Recebimento formal da obra ou serviço.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
l) Recolhimento dos encargos trabalhistas e previdenciários, no caso de comprovação total.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
m) Carta de "HABITE-SE".....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
n) Incorporação patrimonial da obra ou serviço.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—

TCDF - 3º ICE (MODELO "E")

RELATÓRIO Nº

PROCESSO Nº

## 1. DEMONSTRATIVO DO ANDAMENTO DO AJUSTE

## 1.1. INSTRUMENTO INICIAL

Contrato nº:	Data de Assinatura:	Vigência/Execução (datas de início e fim):
Partes contratantes:		
Objeto:		
Valor: Cr\$	Forma de pagamento especificada:	
Origem dos recursos:	Projeto ou atividade:	Elemento de Despesa:
Modalidade e nº da licitação:	Valor da garantia contratual e % de reforços: Cr\$	

## 1.2. ALTERAÇÕES CONTRATUAIS OCORRIDAS ATÉ (data do fim da inspeção):

De recursos:
De prazo:
Outras:

## 1.3. SITUAÇÃO ATUAL (Valores atualizados, inclusive os desta etapa fiscalizada):

Valor total do ajuste:	Vigência/Execução (datas de início e fim):	
Total ppq, ex. reajustamento Cr\$	Total pago de reajustamento Cr\$	Saldo existente: Cr\$

## Continuação - (MODELO "E")

## 2. RESULTADO DA ETAPA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Período abrangido: De: a	Etapas do cron. fis.-finan.:	Reforço de gar. contratual: Cr\$	
Valor pago, exclusive reaj.: Cr\$	Valor pago de reajustamento: Cr\$	Saldo existente: Cr\$	
Alterações contratuais ocorridas no período:			
ASPECTOS VERIFICADOS	AVALIAÇÃO		
	Regular	Irregular	Outras. nº:
a) Legalidade das alterações contratuais ocorridas e regularidade formal.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
b) Observância dos prazos de publicação e/ou encaminhamento ao Tribunal.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
c) Pagamentos efetuados no período.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
d) Reajustamentos de preços.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
e) Reforços de garantia contratual.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
f) Recolhimento dos encargos trabalhistas e previdenciários, no caso de comprovação parcelada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
g) Contrasteação físico-financeiro.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
h) Andamento da obra ou serviço.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
i) Outros fatos relevantes.....			—
<u>NO CASO DE ENCERRAMENTO DO AJUSTE</u>			
j) Recebimento formal da obra ou serviço.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
l) Recolhimento dos encargos trabalhistas e previdenciários, no caso de comprovação total..	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
m) Carta de "HABITE-SE".....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
n) Incorporação patrimonial da obra ou serviço.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—

Nº dos processos examinados:

TCDF - 3ª ICE (MODELO "F")

INFORMAÇÃO Nº

PROCESSO Nº

## 1. ANÁLISE DO AJUSTE

Especie e nº:	Data de assinatura:	Prazo de vigência/execução:		
Partes convenentes/contratantes:				
Objeto:				
Valor: Cr\$	Forma de pagamento especificada:			
Origem dos recursos:	Projeto ou atividade:	Elemento de despesa:		
Modalidade e nº da licitação:	Valor da garantia contratual e % de reforços: Cr\$			
ASPECTOS VERIFICADOS		AVALIAÇÃO		
		Regular	Irregular	Exclac. nº
a) Adequação da despesa aos objetivos do órgão ou entidade.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
b) Fonte de recursos e classificação orçamentária da despesa.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
c) Modalidade de licitação ou fundamento legal da dispensa.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
d) Consonância dos termos do ajuste com as normas sobre a matéria.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
e) Empenho da despesa e cumprimento das normas pertinentes.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—
f) Observância dos prazos de publicação e/ou encaminhamento ao Tribunal.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	—

TCDF - 3º ICE (MODELO "G")

INFORMAÇÃO Nº  
PROCESSO Nº

## 1. ALTERAÇÃO DE TERMOS DO AJUSTE

## 1.1. INSTRUMENTO INICIAL:

Especie e nº:	Data de assinatura:	Prazo de vigência/execução:
Partes convenientes/contratantes:		
Objeto:		
Valor: Cr\$	Forma de pagamento especificada:	
Origem dos recursos:	Projeto ou atividade:	Elemento de despesa:
Modalidade e nº da licitação:	Valor da garantia contratual e % de reforços: Cr\$	

## 1.2. ALTERAÇÕES OCORRIDAS E SITUAÇÃO ATUALIZADA:

Termo aditivo nº:	Alteração de recursos:	Alteração de prazo:
Valor total do ajuste: Cr\$		Prazo atual de vigência/execução:

## 1.3. ALTERAÇÃO EM EXAME:

Termo aditivo nº:	Objetivo:			
Data de assinatura:				
EMPENHO DE RECURSOS, SE FOR O CASO		Valor: Cr\$		
Origem dos recursos:	Projeto ou atividade:	Elemento de despesa:		
ASPECTOS VERIFICADOS		AVALIAÇÃO		
		Regular	Irregular	Indefer
a) Legalidade da alteração ocorrida e regularidade formal do termo de aditamento.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	---
b) Empenho da despesa e cumprimento das normas pertinentes.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	---
c) Observância dos prazos de publicação e/ou encaminhamento ao Tribunal.....		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	---

PORTARIA Nº 198, DE 09 DE SETEMBRO DE 1992

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, inciso XX, do Regimento Interno, aprovade pela Resolução-TCDF nº 38, de 30 de outubro de 1990 e tendo em vista o que se apresenta no Processo nº 0001/92,

Considerando o que estabelece o artigo 39, § 1º e 93, V, ambos da Constituição Federal;

Considerando o que dispõe o artigo 12 e Parágrafo Único da Lei-DF nº 91, de 31 de março de 1990;

R E S O L V E :

Art. 1º - Aos Membros do Tribunal de Contas do Distrito Federal e aos Membros do respectivo Ministério Público, bem como aos inativos e pensionistas pagos pelo Tribunal, é concedida a parcela autônoma de equivalência, resultante da aplicação da Lei nº 8.448, de 21 de julho de 1992, a contar de 22 de julho de 1992.

Art. 2º - Em decorrência da concessão da parcela de que trata o art. 1º, os valores são os constantes do Anexo I.

MARLI VINHADELI PAPADÓPOLIS  
Vice-Presidente no Exercício da  
Presidência

A N E X O I

MEMBROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL  
E DO RESPECTIVO MINISTÉRIO PÚBLICO

PARCELA AUTÔNOMA DE EQUIVALÊNCIA	
A PARTIR DE 22.07.92	
CONSELHEIRO	8.485.985,63
AUDITOR	7.637.387,07
PROCURADOR-GERAL	8.485.985,63
PROCURADOR	7.637.387,07